
ONDE PARAM AS MULHERES?

Presença feminina nas organizações em Portugal 2015

ESTUDO INFORMA D&B | MARÇO 2015 | 5.ª EDIÇÃO



IDEIAS-CHAVE	3
	4
FICHA TÉCNICA	5
SUMÁRIO EXECUTIVO	5
INTRODUÇÃO	7
ANÁLISE	8
As mulheres nas organizações	8
Diversidade de género na gestão ou direção	8
Setor social e cooperativo	9
Consulados e embaixadas	10
Alguns exemplos do setor público-Administração pública	10
Por áreas de atuação	10
Presença feminina nas empresas	11
Conselhos de Administração das empresas cotadas e nas sociedades anónimas	12
A direção executiva	12
As equipas de gestão e direção	13
Antiguidade da empresa	14
Dimensão da empresa	14
Sector de actividade	15
O desempenho das empresas segundo o género do líder:	16
Nas 500 Maiores e Melhores Empresas	18
Nas 1000 Maiores PME	19
Nas Empresas de Crescimento Elevado	19
Setor público Vs. setor privado	20
Setor empresarial comercial público Vs. privado	20
Setor empresarial financeiro público Vs. privado	20

AS MULHERES NAS EMPRESAS

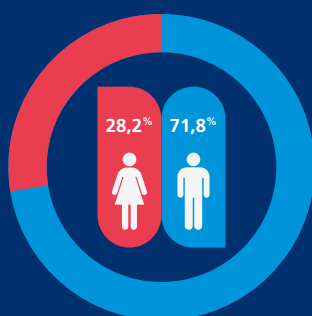
Não há qualquer mulher na liderança de empresas cotadas

Empresas lideradas por mulheres apresentam maior presença feminina em todos os cargos de direcção

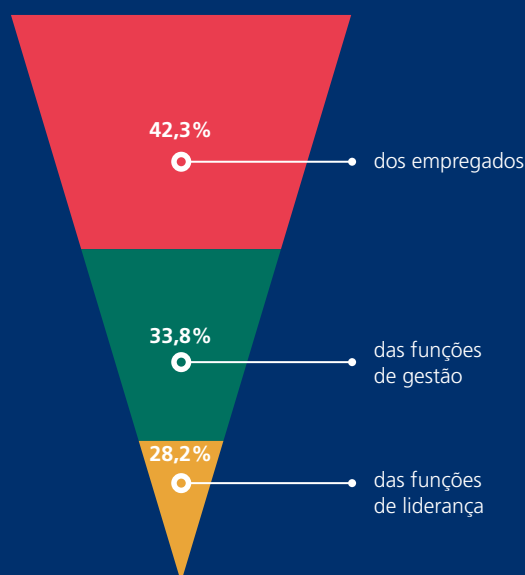
A participação feminina na gestão e liderança diminui à medida que aumenta a dimensão da empresa

Os homens tendem a rodear-se de homens, enquanto as mulheres privilegiam a diversidade do género nas equipas de gestão

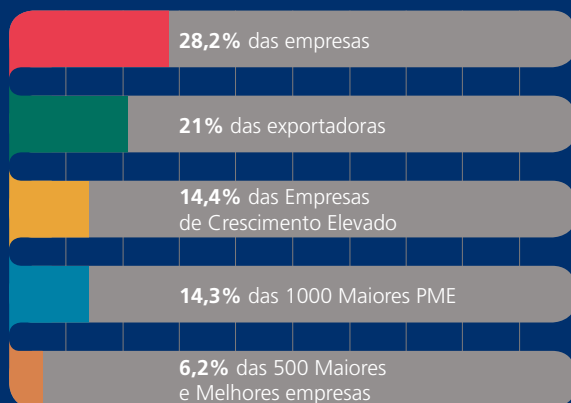
Liderança das empresas



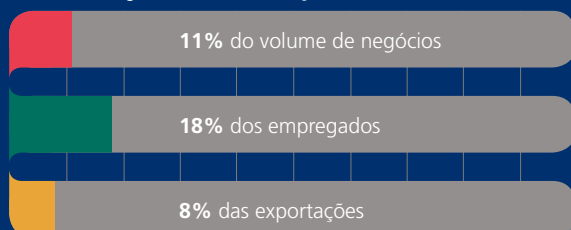
Presença feminina nas empresas



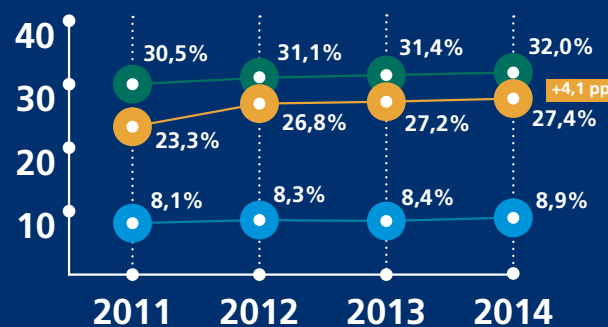
As mulheres lideram...



A liderança feminina representa...



Presença feminina nas organizações



Funções gestão/direcção Funções Liderança Funções Direcção-geral

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE

UNIVERSOS

Organizações

Engloba as organizações ativas em cada ano, com sede em Portugal:

- do setor público (empresarial sociedades e administração pública);
- do setor privado (empresarial sociedades e empresarial associativo);
- do setor cooperativo e social (cooperativas, associações, associações mutualistas, fundações e entidades religiosas).

Os empresários em nome individual não integram este estudo. Consideram-se as organizações classificadas em todas as secções da CAE V3.0 nas quais existe pelo menos uma função de direção/gestão. O universo é composto por uma média de 410 mil organizações e 910 mil funções por ano.

Empresas

Dentro das organizações, considera-se o universo de empresas públicas e privadas (sociedades comerciais não financeiras) com indícios de atividade comercial no ano. Integram este universo uma média de 280 mil empresas e 675 mil funções por ano.

Esta análise foi realizada pela Informa D&B, com dados do portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça e SICAE

CONCEITOS

Liderança feminina: desempenho por uma mulher da função de primeiro gestor.

Gestão feminina: presença de mulheres em funções de gestão das organizações.

Empregados femininos: trabalhadores do género feminino das empresas.

CONCLUSÕES

As mulheres representam 48,6% da população ativa em Portugal, mas ocupam apenas 27,4% dos cargos de liderança nas organizações

A Informa realiza anualmente o estudo **“Presença feminina nas organizações em Portugal”** com o objetivo de compreender a evolução da participação das mulheres na liderança e gestão das empresas portuguesas. A 5.ª edição do estudo traça o retrato da situação atual e analisa a evolução dos principais indicadores entre 2011 e 2014.

As mulheres representam 48,6% da população ativa em Portugal, que são 5,2 milhões de pessoas, segundo a Pordata. Mas estão sub-representadas nas funções de gestão e liderança das organizações. No entanto, há indícios de mudança positiva no período analisado. Destacam-se as seguintes conclusões:

Mulheres nas organizações

- **A presença feminina aumentou, sobretudo em funções de liderança** (+ 4,1 pp). A proporção de líderes mulheres é de 27,4%.
- **As organizações com gestão/direção exclusivamente masculina continuam a dominar** (44,9%), mas aumentou em 2,2 pp as que têm gestão exclusivamente feminina, para se situar 12,2%.
- **As organizações com gestão mista** (42,9%) diminuíram 1,9 pp de 2011 a 2014.
- **As mulheres estão presentes em 55,1% das equipas de gestão**, enquanto que os homens participam em 87,8%.
- Em duas das áreas de atuação fundamentais, **a Saúde e a Educação, a percentagem de mulheres na gestão e liderança** situa-se em torno dos 45%, muito superior à média do tecido empresarial.

- **Nas cooperativas de solidariedade social** encontra-se a maior percentagem de mulheres em cargos de gestão (51%).
- As misericórdias (79%) e as cooperativas de solidariedade social (57%) e as fundações (56%) são as **organizações com maior percentagem de funções diretivas preenchidas por mulheres**.
- **A liderança feminina é mais expressiva nas organizações internacionais** (50%), cooperativas de solidariedade social (41%) e associações científicas e de investigação (29%).
- Com exceção das **câmaras municipais em que 60% das funções de direção são ocupadas por mulheres**, na administração pública a presença feminina em cargos de gestão e de liderança é substancialmente inferior à observada nas organizações.

Nas empresas

- **A liderança feminina nas empresas (28,2%)** é ligeiramente superior à das organizações (27,4%).
- **O número de mulheres nas empresas (empregados, cargos de direção, gestão e liderança) tem vindo a aumentar** nos últimos anos, em especial em funções de liderança, em que se regista mais 5,3 pp do que em 2011.
- **20,9% dos cargos nos conselhos de administração das sociedades anónimas** são ocupados por mulheres, mais 2,6 pp no período em análise.
- **9,9% dos assentos nos conselhos de administração das empresas cotadas são ocupados por mulheres**, um aumento de 4,2 pp desde 2011.

Quando o primeiro líder é uma mulher verifica-se uma maior presença feminina em todos os cargos de direcção

- Não há qualquer mulher a liderar uma empresa cotada.
- **A maior parte das empresas tem gestão mista (46,5%).**
- **É nas empresas lideradas por mulheres que se encontram mais equipas de gestão mista (60,3%),** em contraponto com as empresas lideradas por homens, que preferem equipas exclusivamente masculinas (58,8%).
- **Quando o primeiro líder é uma mulher, verifica-se uma maior presença feminina** em todos os cargos de direcção.
- **É nas empresas mais novas que se regista uma maior participação de mulheres na liderança (31% Vs. 26,8% nas empresas maduras).**
- **A proporção de mulheres na força de trabalho é mais elevada nas empresas de maior dimensão** (por volume de negócios, 46%). Em contrapartida, é nessas empresas que estão menos representadas nos cargos de gestão (11,5%) e liderança (6,6%).
- **À medida que aumenta a dimensão da empresa** (por volume de negócios) diminui a liderança feminina.
- Nos dois **setores com maior número de empresas (Serviços e Retalho), a presença feminina na gestão e na liderança atinge os valores mais elevados:** 36% dos líderes e 40% dos gestores são mulheres nos Serviços; no Retalhista o seu peso é de 32% e 37%, respetivamente.
- **Nas sociedades comerciais do setor privado há mais mulheres em cargos de gestão (34%) e de liderança (28%) do que no setor público (22% e 16%, respetivamente), mas menos nos cargos de direcção (25% Vs. 34%).**
- **Nas empresas financeiras do setor privado,** as mulheres em funções de gestão (20%) e de liderança (13%) são em maior número do que no setor público. Já nas funções de direcção do setor público encontra-se uma maior proporção de mulheres (27%).
- **No grupo das 500 maiores empresas (por volume de negócios), as lideradas por mulheres (6,2%) cresceram mais:** registaram um aumento da faturação de 6,0%, em contraponto com o decréscimo de -0,3% registado neste universo e de -0,4% nas empresas lideradas por homens.
- **Nas 500 maiores empresas (por volume de negócios), a liderança feminina surge associada a um aumento do número de colaboradores (8,6%),** contra -1,1% das lideranças masculinas, num cenário em que o emprego decresceu -0,6% neste grupo.
- **Apenas 24,9% das funções de direcção executiva são desempenhadas por mulheres,** o que representa um aumento de 1,5 pp desde 2011.
- **A direcção de qualidade/técnica é a única função onde há mais mulheres (62,6%)** do que homens. Seguem-se a direcção de recursos humanos (47,8%), financeira/contabilidade (33,5%) e de marketing e comunicação (31,8%).

PRESENÇA FEMININA NAS ORGANIZAÇÕES EM PORTUGAL (2014-2011)

Apesar de as mulheres representarem 48,6% da população ativa em Portugal, as empresas ainda estão longe de tirar o melhor partido do talento feminino. A sua presença na gestão das organizações tem aumentado nos últimos anos, mas continuam sub-representadas nos cargos de decisão económica.

A diversidade de género nas organizações é um tema que está na agenda política e empresarial. Não se trata apenas de uma questão de justiça, mas de um imperativo económico, para fazer face ao progressivo envelhecimento da população, à quebra das taxas de natalidade e à escassez de qualificações.

A Comissão Europeia tem adoptado várias medidas para quebrar a barreira invisível que continua a impedir as mulheres de chegarem às posições de topo nas grandes empresas europeias. Em 2012 aprovou uma diretiva para que os 27 Estados membros garantam uma maior presença feminina em cargos decisórios. O objetivo é que até 2020, 40% dos cargos de administradores não-executivos das empresas europeias cotadas sejam preenchidos por mulheres.

No ano passado, a promoção da igualdade de género foi inscrita como orientação europeia que deve ser privilegiada pelos Estados-membros no quadro dos novos pacotes de verbas comunitárias para o horizonte de 2014 a 2020. Nessa linha, Portugal assumiu já o compromisso de, na seleção de candidaturas aos novos

fundos europeus, usar como critérios de desempate o maior número de mulheres nos órgãos de administração das empresas candidatas e a maior igualdade salarial entre homens e mulheres que desempenhem funções idênticas na mesma empresa

Estas medidas estão em consonância com os objetivos do V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não-discriminação 2014 -2017, aprovado também no ano passado, que pretende promover as condições necessárias para uma maior igualdade de oportunidades e de tratamento de homens e mulheres no mercado de trabalho. Reduzir as desigualdades que ainda persistem entre os dois géneros, designadamente ao nível salarial, promover o empreendedorismo feminino, incentivar a implementação de planos para a igualdade nas empresas privadas e reforçar os mecanismos de acesso das mulheres a lugares de decisão económica, são alguns dos objetivos contemplados.

A Informa desenvolve o estudo “Presença feminina nas organizações em Portugal”, com o objectivo de compreender qual a participação das mulheres na liderança e na gestão das empresas portuguesas e de sensibilizar os gestores para a importância deste tema. O historial de cinco edições consecutivas, permite traçar um retrato da situação atual e monitorizar a evolução conseguida neste domínio.

A igualdade de género é o critério de desempate no acesso das empresas aos fundos comunitários

As mulheres nas organizações

No período analisado (de 2011 a 2014) existe uma média de 410 mil organizações ativas do setor público, privado, cooperativo ou social, com uma média de 910 mil funções de gestão e direção por ano. Apesar de a maioria das funções de topo continuar a ser desempenhada por homens, a presença feminina nas organizações em Portugal tem aumentado nos últimos anos.

Ascende a 55,1% a proporção de organizações que têm pelo menos uma mulher nos seus cargos de gestão e direção (mais escassos 0,2 pp do que em 2011). As organizações com pelo menos um gestor/diretor masculino representam 87,8% deste universo (tendo registado uma diminuição de -2,1 pp desde 2011).

Apenas 32% das funções de gestão e direção são desempenhadas por mulheres, uma melhoria de 1,5 pontos percentuais (pp) em relação a 2011. As mulheres que lideram as organizações são ainda em menor número (27,4%), apesar de terem registado um crescimento de 4,1 pp. Nas funções de direção-geral, em que o crescimento da presença feminina tem sido mais lento (0,8 pp), as mulheres representam apenas 8,9% do total.

Liderança feminina nas organizações

Ano	Com pelo menos um gestor/diretor feminino	Com pelo menos um gestor/diretor masculino	Funções gestão/direção feminina	Lider feminino	Direção-geral feminina
2014	55,1%	87,8%	32,0%	27,4%	8,9%
2013	55,0%	88,3%	31,4%	27,2%	8,4%
2012	55,2%	89,1%	31,1%	26,8%	8,3%
2011	54,9%	89,9%	30,5%	23,3%	8,1%
Varição 2014/2011	0,2 pp	-2,1 pp	1,5 pp	4,1 pp	0,8 pp
Varição 2014/2013	0,1 pp	-0,5 pp	0,6 pp	0,2 pp	0,5 pp

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE

Mais de metade das organizações nacionais é gerida ou só por homens ou só por mulheres

Diversidade de género na gestão ou direção

A equipa de gestão ou direção é exclusivamente masculina em 44,9% dos casos, enquanto apenas 12,2% das organizações tem uma equipa de gestão exclusivamente feminina. Este último indicador aumentou 2,2 pp desde 2011. Só se encontram equipas de gestão ou direção mistas em 42,9% das organizações. Estes indicadores permitem concluir que os homens participam em 87,8% das equipas de gestão, enquanto as mulheres estão presentes apenas em 55,1%, e que mais de metade das organizações nacionais é gerida ou só por homens ou só por mulheres.

Diversidade de género nas equipas de gestão

Ano	Gestão/direção mista	Gestão/direção exclusivamente feminina	Gestão/direção exclusivamente masculina
2014	42,9%	12,2%	44,9%
2013	43,3%	11,7%	45,0%
2012	44,3%	10,9%	44,8%
2011	44,8%	10,0%	45,1%
Varição 2014/2011	-1,9 pp	2,2 pp	-0,2 pp
Varição 2014/2013	0,4 pp	0,5 pp	-0,1 pp

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE

Nas cooperativas de solidariedade social encontra-se a maior proporção de mulheres em cargos de gestão

Setor social e cooperativo

No setor social e cooperativo procedeu-se à análise de alguns subsetores. Nas cooperativas de solidariedade social encontra-se a maior percentagem de mulheres em cargos de gestão (51%). As misericórdias (79%) e as cooperativas de solidariedade social (57%) e as fundações (56%) são as organizações com maior percentagem de funções diretivas preenchidas por mulheres. Note-se que, neste tipo de organizações, as funções de direção podem ter um papel mais ativo do que o desempenhado pelos líderes. A liderança feminina é mais expressiva nas organizações internacionais (50%), nas cooperativas de solidariedade social (41%) e nas associações científicas e de investigação (29%). Estes são alguns dos subsetores em que a representatividade das mulheres é claramente superior à verificada, em média, nas organizações.

Presença feminina no setor social e cooperativo

Organizações		Funções direção feminina	Funções gestão feminina	Liderança feminina
Associações	Associações científicas e de investigação	33%	38%	29%
Associações	Atividades de organizações económicas e patronais	23%	15%	10%
Associações	Atividades de organizações políticas	0%	19%	18%
Associações	Atividades de organizações profissionais	55%	35%	25%
Associações	Federação/confederação	18%	13%	11%
Associações	Organizações internacionais	31%	50%	50%
Associações Mutualistas	Associações Mutualistas	45%	17%	8%
Cooperativas	Cooperativas de habitação	0%	16%	7%
Cooperativas	Cooperativas de solidariedade social	57%	51%	41%
Cooperativas	Outras cooperativas	21%	16%	14%
Entidades religiosas	Misericórdias	79%	19%	11%
Fundações	Fundações	56%	27%	21%
Universo das organizações		25,0%	32,4%	27,4%

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE

Consulados e embaixadas

Nas instituições de representação diplomática, as mulheres também estão em minoria. Mas nos consulados a sua presença nos cargos de gestão (38%) é mais expressiva do que nas embaixadas (24%) e bastante superior à das organizações (32,4%). Contudo, quando se analisa a liderança, a presença das mulheres nas embaixadas (24%) e nos consulados (20%) é manifestamente inferior à verificada nas organizações (27,4%).

Presença feminina na representação diplomática

Organizações	Funções gestão feminina	Funções de liderança feminina
Consulados	38%	20%
Embaixadas	24%	24%
Universo das organizações	32,4%	27,4%

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE

Com exceção das câmaras municipais, a liderança feminina é substancialmente inferior à média observada nas organizações

Alguns exemplos da Administração pública

Com exceção das câmaras municipais, em que 60% das funções de direção são desempenhadas por mulheres, na Administração pública a presença feminina em cargos de liderança é substancialmente inferior à observada nas organizações.

Mulheres executivas na Administração Pública

Organizações	Funções direção feminina	Funções gestão feminina	Funções de liderança feminina
Instituto	0%	28%	16%
Câmaras	60%	26%	7%
Freguesias	-	22%	12%
Serviços Municipalizados	17%	7%	5%
Universo das organizações	25,0%	32,4%	27,4%

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE

Por áreas de atuação

A presença feminina na gestão e liderança situa-se em torno dos 45% nas áreas da saúde e da educação, ultrapassando largamente a verificada nas organizações.

Presença das mulheres em algumas áreas

Áreas de atuação	Gestão Feminina	Liderança Feminina
Saúde	46%	42%
Educação	45%	46%
Apoio social *	33%	20%
Financeira	19%	12%
Universo das organizações	32,4%	27,4%

* Inclui misericórdias e cooperativas de solidariedade social; não inclui associações de apoio social/humanitárias

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE

Todos os indicadores relativos à presença feminina nas empresas aumentaram nos últimos anos

Presença feminina nas empresas

Dentro do universo das organizações, analisou-se a situação nas sociedades comerciais não financeiras, de natureza pública e privada, com indícios de atividade comercial no ano. São uma média de 280 mil empresas e 675 mil funções por ano do período estudado.

Também neste universo se constata que o género masculino é dominante. Apesar de todos os indicadores refletirem um aumento da presença feminina nos últimos quatro anos, eles sugerem a ideia de uma via que se afunila, à medida que se sobe na hierarquia. As mulheres representam 42,3% dos empregados, mas desempenham 33,8% das funções de gestão e 24,9% das funções de direção executiva. A liderança é feminina em apenas 28,2% das empresas, uma proporção ligeiramente superior à das organizações (27,4%). Este indicador regista uma melhoria de 5,3 pp desde 2011.

As mulheres nas empresas

Ano	Empregados femininos	Cargos direção feminina	Cargos de gestão femininos	Cargos de liderança feminina
2014	42,3%	24,9%	33,8%	28,2%
2013	41,3%	24,1%	32,9%	27,8%
2012	41,4%	23,9%	32,4%	27,3%
2011	41,1%	23,4%	31,9%	22,9%
Var.2014/2011	1,2 pp	1,5 pp	1,9 pp	5,3 pp
Var. 2014/2013	1,0 pp	0,8 pp	0,9 pp	0,4 pp

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE

No grupo das 500 Maiores e Melhores empresas por volume de negócios, a liderança feminina desce para 6,2%. No conjunto das 1000 Maiores PME, esta presença encontra-se em 14,3% das empresas, sensivelmente o mesmo valor que se regista nas Empresas de Crescimento Elevado (ECE) no período de 2009 a 2012.

Representatividade da liderança feminina consoante o tipo de empresa

	500 Maiores e Melhores empresas - edição de 2014	1000 Maiores PME - edição de 2014	Empresas de Crescimento Elevado (ECE) - 2009-2012
Número de empresas	6,2%	14,3%	14,4%
Volume negócios 2013 (€)	3,3%	14,0%	7,1%
Número empregados 2013	6,2%	13,3%	16,7%
Exportações 2013 (€)	3,2%	14,0%	4,3%

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE

Não há qualquer mulher na liderança de uma empresa cotada

Conselhos de Administração das empresas cotadas e das sociedades anónimas

Estudou-se em particular a composição dos Conselhos de Administração das empresas cotadas em bolsa e das sociedades anónimas. Apenas 9,9% dos cargos de administração das empresas cotadas e 20,9% das sociedades anónimas são ocupados por mulheres. Não existe qualquer mulher a liderar uma empresa cotada e o líder é do género feminino em apenas 15% das sociedades anónimas. Este indicador registou um aumento de 1,8 pp entre 2011 e 2014.

O aumento da presença feminina nos Conselhos de Administração destas empresas nos últimos anos (mais 2,6 pp nas sociedades anónimas e mais 4,2 pp nas empresas cotadas) é um sinal da mudança em direção a uma maior representatividade das mulheres nos cargos de decisão económica, que se poderá acentuar no futuro.

Evolução da participação feminina nos Conselhos de Administração

Ano	Líderes femininos		Cargos femininos no CA	
	Empresas cotadas	Sociedades anónimas	Empresas cotadas	Sociedades anónimas
2014	0,0%	15,0%	9,9%	20,9%
2013	0,0%	14,7%	8,1%	19,1%
2012	0,0%	14,4%	6,0%	18,9%
2011	0,0%	13,2%	5,7%	18,3%
Var. 2014/2011	0 pp	1,8 pp	4,2 pp	2,6 pp
Var. 2014/2013	0 pp	0,3 pp	1,8 pp	1,9 pp

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE

A direção executiva

Para aprofundar o estudo da presença feminina na liderança das empresas considerou-se necessário analisar a proporção de mulheres em funções de direção executiva, pois estas poderão constituir uma antecâmara à sala do Conselho. As mulheres desempenham 24,9% das 37 753 funções de direção executiva, o que representa um acréscimo de 1,5 pp em relação a 2011.

Apenas 8,2% dos diretores-gerais são do sexo feminino. A direção de Qualidade/Técnica é a única função em que há mais mulheres (62,6%) do que homens. Seguem-se a direção de Recursos Humanos (47,8%), Direção Financeira/Contabilidade (33,5%) e direção de Marketing/Comunicação (31,8%). As mulheres desempenham menos de um quarto das funções de direção de Compras/Logística, Comercial, de Operações/Produção e de Sistemas de Informação.

Representatividade feminina em cargos de direção executiva

Direção executiva	Presença feminina
Direção de Qualidade/Técnica	62,6%
Direção de Recursos Humanos	47,8%
Direção Financeira/Contabilidade	33,5%
Direção de Marketing/Comunicação	31,8%
Outros	23,4%
Direção de Compras/Logística	17,9%
Direção Comercial	13,4%
Direção de Operações/Produção	12,7%
Direção de Sistemas de Informação	12,6%
Direção-geral	8,2%
Universo empresarial	24,9%

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE

Os indicadores estudados apontam para que o género do líder seja determinante na composição da equipa de direção. As empresas lideradas por mulheres registam uma maior presença feminina em todos os cargos de direção: 42,4% das funções de gestão, valor que compara com 21,4% quando o líder é um homem.

Mulheres em cargos executivos consoante o género do líder

Cargos de direção executiva	Empresas com liderança feminina	Empresas com liderança masculina	Varição
Direção de Qualidade/Técnica	89,1%	43,6%	45 pp
Direção de Recursos Humanos	56,9%	46,5%	10 pp
Direção Financeira/Contabilidade	45,7%	31,4%	14 pp
Direção de Marketing/Comunicação	36,1%	31,1%	5 pp
Outros	40,7%	20,5%	20 pp
Direção de Compras/Logística	23,5%	17,1%	6 pp
Direção Comercial	22,3%	11,7%	11 pp
Direção de Operações/Produção	22,4%	11,2%	11 pp
Direção de Sistemas de Informação	16,1%	12,1%	4 pp
Direção-geral	23,5%	5,3%	18 pp
Universo empresarial	42,4%	21,4%	21 pp

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE

As empresas lideradas por mulheres registam uma maior presença feminina em todos os cargos de direção

As equipas de gestão

Este indicador também apresenta diferenças em função do género do líder. As equipas de gestão de empresas lideradas por homens são predominantemente masculinas, enquanto as mulheres preferem rodear-se por equipas constituídas por elementos de ambos os géneros.

As empresas lideradas por mulheres são as que têm mais equipas de gestão mistas (60,3% Vs. 41,0% nas lideradas por homens). 39,3% das empresas lideradas por mulheres são constituídas por equipas exclusivamente femininas, o que compara com 58,8% de empresas lideradas por homens com gestão exclusivamente masculina. As equipas constituídas exclusivamente por elementos do género diferente do líder são quase inexistentes.

As mulheres tendem a rodear-se de equipas de gestão mistas, enquanto os homens preferem as equipas exclusivamente masculinas

Equipas de gestão consoante o género do líder

Equipa de gestão	Empresas com liderança feminina	Empresas com liderança masculina
Mista	60,3%	41,0%
Exclusivamente masculina	0,3%	58,8%
Exclusivamente feminina	39,3%	0,1%

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE

Idade da empresa

À medida que aumenta a idade da empresa diminui a presença de mulheres na sua liderança. As empresas mais recentes apresentam valores mais elevados de líderes femininos. Em 31% das start-ups (menos de um ano de existência), o principal gestor é uma mulher. Nas empresas maduras, que têm 20 ou mais anos de existência, esta representação baixa para 26,8%. O que não surpreende tendo em conta que quando foram criadas, as empresas mais antigas recrutavam sobretudo homens porque a força de trabalho feminina era mais escassa. A esta realidade não deverá ser também alheio o facto de haver cada vez mais mulheres a criarem novos negócios.

Presença feminina consoante a idade da empresa

Antiguidade da empresa	Empregados	Cargos de gestão	Cargos de liderança
Start-ups (menos de 1 ano)	42,0%	34,5%	31,0%
Jovens (1 - 5 anos)	43,7%	33,6%	30,1%
Adultas (6 - 19 anos)	42,3%	33,6%	27,2%
Maduras (20+ anos)	41,9%	34,0%	26,8%
Universo empresarial	42,3%	33,8%	28,2%

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE

Dimensão da empresa

A participação feminina na gestão e na liderança das empresas diminui à medida que aumenta a sua dimensão (aferida pelo volume de negócios). Nas empresas com faturação até 2 milhões de euros, 34,6% das funções de gestão e 28,9% das de liderança são desempenhadas por mulheres. Em contrapartida, nas empresas com um volume de negócios superior a 50 milhões de euros proporção reduz-se para 11,5% nos cargos de gestão e 6,6% nos de liderança.

Participação feminina consoante a dimensão da empresa

Dimensão da empresa (volume de negócios)	Empregados	Cargos de gestão	Cargos de liderança
Até 2 milhões €	42%	34,6%	28,9%
2 a 10 milhões €	40%	25,3%	17,1%
10 a 50 milhões €	42%	18,8%	10,9%
Mais de 50 milhões €	46%	11,5%	6,6%
Universo empresarial	42,3%	33,8%	28,2%

Dados de 2013

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE

Nos dois setores com maior número de empresas (Serviços e Retalho), a presença feminina na gestão e liderança atinge os valores mais elevados

Setor de actividade

As diferenças entre setores são muito marcantes. Os que têm maior número de empresas, Serviços e Retalho, são também aqueles em que a presença feminina na gestão e liderança atinge valores mais elevados. As mulheres ocupam 40% das funções de gestão e 36% das funções de liderança no setor dos Serviços. No Retalho são 37% e 32%, respetivamente. Segue-se o setor do Alojamento e Restauração, com 35% dos cargos de gestão e 32% dos cargos de liderança desempenhados por mulheres.

Os setores da Construção, das Indústrias e Grossista apresentam as menores representatividades femininas. A Construção é o mais masculino dos principais setores de atividade (apenas 11% dos trabalhadores são mulheres), e, curiosamente, é o único em que a percentagem de empregados do sexo feminino é menor do que a proporção de mulheres em funções de gestão (26%) e a desempenhar funções de gestor principal (16%).

Representatividade das mulheres consoante o setor de atividade

Principais setores atividade	Cargos de liderança	Cargos de gestão	Empregados	Peso no número de empresas	Peso no volume de negócios	Peso no emprego
Serviços	36%	40%	56%	24,5%	9,7%	22,6%
Retalho	32%	37%	53%	17,7%	16,3%	14,7%
Indústrias (1)	24%	30%	41%	11,6%	26,7%	25,1%
Construção	16%	26%	11%	10,2%	5,8%	9,4%
Grossista	24%	30%	37%	9,6%	20,6%	7,5%
Alojamento e restauração	32%	35%	56%	8,7%	2,1%	7,3%
Universo empresarial	28,2%	33,8%	42,3%			

(1) Inclui indústrias transformadoras e extrativa

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE

Algumas indústrias apresentam uma liderança feminina superior à média encontrada no universo de empresas (que se situa em 28,2%). É o caso das indústrias do Vestuário e do Couro, em que o primeiro gestor de 46,3% das empresas de Vestuário e 29,4% das de Couro é do género feminino. As empresas de Vestuário apresentam a maior proporção de mulheres em funções de gestão (47,9%), seguidas da Fabricação de Têxteis (36%), valores superiores à média do universo de empresas.

As indústrias do Vestuário e dos Têxteis apresentam forte presença feminina em cargos decisórios

Indústrias com liderança feminina superior ao universo de empresas

Indústria (CAE 2 dígitos)	Empregados	Cargos de gestão	Cargos de liderança
Indústria do vestuário	86,4%	47,9%	46,3%
Indústria do couro e dos produtos do couro	58,6%	33,5%	29,4%

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE

Indústrias com gestão feminina superior ao universo de empresas

Indústria (CAE 2 dígitos)	Empregados	Cargos de gestão	Cargos de liderança
Indústria do vestuário	86,4%	47,9%	46,3%
Fabricação de têxteis	41,7%	36,0%	28,8%
Outras indústrias transformadoras	44,2%	34,8%	26,6%
Actividades dos serviços relacionados com as indústrias extrativas	7,1%	34,3%	7,7%

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE

Algumas áreas do setor Alojamento e Restauração apresentam também uma liderança feminina acima do universo de empresas, com destaque para o Fornecimento de refeições para eventos e outras atividades de serviço de refeições (37,9%) e Residenciais para férias e outros alojamentos de curta duração (37,2%). Estas duas áreas são também aquelas em que se verifica maior percentagem de mulheres na gestão, 37,9% e 43%, respetivamente. A área de Fornecimento de refeições para eventos e outras atividades de serviço de refeições é dentro deste setor a que regista maior proporção de mulheres entre os empregados (86,1%). Todos os sub-setores estão acima da média do universo de empresa, exceto os estabelecimentos hoteleiros.

Setores do alojamento e restauração com liderança feminina superior ao universo de empresas

Alojamento e restauração (CAE 3 dígitos)	Empregados	Cargos de gestão	Cargos de liderança
Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	86,1%	37,9%	37,9%
Outros locais de alojamento	62,1%	30,6%	31,7%
Residencias para férias e outros alojamentos de curta duração	60,1%	43,0%	37,2%
Estabelecimentos de bebidas	55,6%	34,9%	32,2%
Restaurantes (inclui actividades de restauração em meios móveis)	51,7%	34,8%	32,1%
Parques de campismo e de caravanismo	46,9%	36,5%	33,8%
Estabelecimentos hoteleiros	54,9%	33,1%	27,0%

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE

Setores do alojamento e restauração com gestão feminina superior ao universo de empresas

Alojamento e restauração (CAE 3 dígitos)	Empregados	Cargos de gestão	Cargos de liderança
Residências para férias e outros alojamentos de curta duração	60,1%	43,0%	37,2%
Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	86,1%	37,9%	37,9%

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE

A apetência das mulheres por setores de atividade em que a dimensão média das empresas é mais reduzida pode explicar a sua maior presença em cargos executivos

No setor dos Serviços, as atividades de Apoio social sem alojamento e a de Outras atividades de serviços pessoais são aquelas em que as mulheres mais se destacam nos cargos de gestão e liderança, com valores largamente superiores à média do universo de empresas. Nas atividades de Apoio social sem alojamento, 91,1% da força de trabalho é formada por mulheres, que desempenham 63,7% das funções de gestão e ocupam 68,2% dos cargos de liderança. Nas Outras atividades de serviços pessoais a gestão e liderança também é maioritariamente feminina, com 55% de mulheres na gestão e 58,7% a exercer funções de liderança. A apetência das mulheres por estes setores de atividade, em que a dimensão média das empresas é mais reduzida, pode explicar a sua maior presença em cargos de decisão.

Sub-setores dos Serviços com liderança feminina superior ao universo de empresas

Serviços (CAE 2 dígitos)	Empregados	Cargos de gestão	Cargos de liderança
Atividades de apoio social sem alojamento	91,1%	63,7%	68,2%
Outras actividades de serviços pessoais	73,8%	55,0%	58,7%
Atividades de apoio social com alojamento	89,8%	47,8%	51,6%
Educação	71,4%	46,8%	47,6%
Atividades veterinárias	73,9%	49,1%	46,8%
Atividades de saúde humana	74,7%	46,1%	42,1%
Atividades das organizações associativas	60,7%	33,3%	38,5%
Atividades jurídicas e de contabilidade	65,0%	43,1%	38,4%
Lotarias e outros jogos de aposta	34,5%	38,3%	34,7%
Atividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins	80,1%	37,7%	34,2%
Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e actividades relacionadas	61,5%	36,0%	33,3%
Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	46,8%	34,9%	31,2%
Atividades de teatro, de música, de dança e outras actividades artísticas e literárias	41,3%	31,9%	30,6%
Atividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas	53,4%	32,9%	30,3%

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE

Sub-setores dos Serviços com gestão feminina superior ao universo de empresas

Serviços (CAE 2 dígitos)	Empregados	Cargos de gestão	Cargos de liderança
Atividades de apoio social sem alojamento	91,1%	63,7%	68,2%
Outras atividades de serviços pessoais	73,8%	55,0%	58,7%
Atividades veterinárias	73,9%	49,1%	46,8%
Atividades de apoio social com alojamento	89,8%	47,8%	51,6%
Educação	71,4%	46,8%	47,6%
Atividades de saúde humana	74,7%	46,1%	42,1%
Atividades jurídicas e de contabilidade	65,0%	43,1%	38,4%

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE

O desempenho da empresa consoante o género do líder

O desempenho das empresas apresenta ligeiras diferenças consoante o género da sua liderança. O crescimento do volume de negócios das empresas não difere significativamente em função do género. As companhias que têm uma mulher como líder vêem a sua facturação diminuir em 51,6% dos casos, enquanto que nas lideradas por homens isso acontece em 49,4%. Os líderes masculinos registam crescimento do volume de negócios das suas empresas em 46,1% dos casos, que compara com 43,6% dos líderes femininos.

Analisando a evolução do emprego, observa-se que as empresas lideradas por mulheres são as que mais mantêm o número de empregados (61,2% Vs. 56,6% na liderança masculina). As empresas dirigidas por homens são as que mais aumentam (18% Vs. 15,95% das empresas dirigidas por mulheres), mas também são aquelas que mais reduzem o número de colaboradores (25,5% Vs. 23% das lideradas por mulheres).

Desempenho da empresa consoante o género do líder

Ano	Crescimento do volume de negócios		Crescimento do emprego	
	Empresas com liderança feminina	Empresas com liderança masculina	Empresas com liderança feminina	Empresas com liderança masculina
2013/2012				
Decresce	51,6%	49,4%	23,0%	25,5%
Mantem	4,8%	4,4%	61,2%	56,6%
Cresce	43,6%	46,1%	15,9%	18,0%

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE

Na grupo das 500 Maiores e Melhores empresas, a liderança feminina surge associada a um aumento do número de colaboradores

Desempenho das 500 Maiores e Melhores empresas consoante o género do líder

No grupo das 500 maiores empresas por volume de negócios, as lideradas por mulheres registam um crescimento da faturação de 6,0%, em contraste com o decréscimo de -0,3% registado neste universo e de -0,4% nas de liderança masculina. É de notar que normalmente as empresas lideradas por mulheres são de menor dimensão e estas decresceram mais a sua atividade do que as de maior dimensão, segundo o estudo "Desempenho das Empresas em 2013", da Informa.

Por outro lado, as empresas em que há uma forte presença feminina atuam sobretudo em setores como o Retail e a Restauração, que vivem do mercado interno - onde a crise se fez sentir mais fortemente -, não conseguindo compensar essa quebra com o aumento das exportações. Nas 500 Maiores e Melhores empresas a liderança feminina surge também associada a um aumento do número de colaboradores (8,6%), contra -1,1% das lideranças masculinas, num cenário em que o emprego decresceu -0,6% neste grupo.

Desempenho das 500 Maiores e Melhores empresas consoante o género do líder

Crescimento 2013/2012	Total	Liderança feminina	Liderança masculina
Volume negócios	-0,3%	6,0%	-0,4%
Número de empregados	-0,6%	8,6%	-1,1%
Exportações	9,4%	8,4%	9,4%

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE

Desempenho das 1000 Maiores PME consoante o género do líder

As líderes das 1000 maiores PME também conseguem maior crescimento do negócio (6,6%) do que os homens (6,4%). Uma diferença pouco significativa, ao contrário do que se verifica nas exportações, em que a liderança masculina conseguiu um aumento de 10,7% enquanto que a feminina se quedou por um acréscimo de 5,7%.

Desempenho das 1000 Maiores PME consoante o género do líder

Crescimento 2013/2012	Total	Liderança feminina	Liderança masculina
Volume negócios	6,4%	6,6%	6,4%
Número de empregados	3,1%	4,1%	3,0%
Exportações	10,0%	5,7%	10,7%

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE

Nas Empresas de Crescimento Elevado reforça-se a ideia de que as mulheres líderes contratam mais do que os seus pares masculinos

Desempenho das Empresas de Crescimento Elevado consoante o género do líder

Nas Empresas de Crescimento Elevado (ECE), reforça-se a ideia de que as mulheres líderes contratam mais do que os seus congéneres masculinos: o número de colaboradores destas empresas aumentou 160% sob liderança feminina Vs. 152% sob liderança masculina. No que respeita ao crescimento do volume de negócios e das exportações, o desempenho das empresas lideradas pelos homens é expressivamente superior: a faturação aumenta 89% (Vs. 47% na liderança feminina) e as exportações sobem 185% (Vs. 74% nas empresas lideradas por mulheres).

Desempenho das ECE consoante o género do líder

Crescimento 2012/2009	Total	Liderança feminina	Liderança masculina
Volume negócios	85%	47%	89%
Número de empregados	154%	160%	152%
Exportações	176%	74%	185%
Exportações	176%	74%	185%

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE

Setor público Vs. setor privado

Com o objetivo de compreender o papel das mulheres na vida dos diferentes tipos de organizações, comparou-se a sua presença no setor público e privado. Algumas diferenças são evidentes.

No setor empresarial comercial público, a presença feminina é maior do que no privado em funções de direção

Setor empresarial comercial público Vs. privado

Nas sociedades comerciais, a presença feminina nas funções de gestão (34%) e nas de liderança (28%) é mais elevada no setor privado. No setor público, a representatividade feminina é maior nas funções de direção (34% Vs. 25% no setor privado).

Setor empresarial comercial público Vs. privado

Empresarial sociedades comerciais	Cargos de direção feminina	Cargos de gestão feminina	Cargos de liderança feminina
Setor Público	34%	22%	16%
Setor Privado	25%	34%	28%

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE

Setor empresarial financeiro público Vs. privado

No sector empresarial financeiro, o setor privado apresenta percentagens de mulheres em funções de gestão (20%) e de liderança (13%) mais elevadas do que o setor público. Já nas funções de direção do setor público encontra-se uma maior proporção de mulheres (27%).

Setor empresarial financeiro público Vs. privado

Empresarial setor Financeiro	Cargos de direção feminina	Cargos de gestão feminina	Cargos de liderança feminina
Setor Público	27%	8%	2%
Setor Privado	23%	20%	13%

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S./Ministério da Justiça; SICAE



**Informa D&B - Serviço de Gestão de Empresas
Sociedade Unipessoal, Lda.**

Sede:

Rua Barata, Salgueiro, n.º 28, 3º
1250-044 Lisboa

Telefone: (+351) 213 500 300

Fax.: (+351) 213 151 658

Delegação do Porto:

Edifício Scala - Rua de Vilar, n.º 235, 4º
4050-626 Porto

Telefone: (+351) 226 057 700

Fax.: (+351) 226 057 720

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial e através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a D&B Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 245 milhões de agentes económicos em 221 países.

www.informadb.pt